



MINUTA DA ATA N.º 18

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte, pelas dezanove horas e quinze minutos, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, que decorreu no Centro Social de Canidelo, à Seca do Bacalhau, sito na Rua do Calisto, e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.ª Secretária e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021. -----

Alínea b) Discussão e votação das autorizações relativas à execução do plano e orçamento para o ano de 2021. -----

- I. **Discussão e votação da autorização para celebrar contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia e a câmara municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação, nos termos do art.º 9.º n.º 1 al. g) e art. 131.º ambos da Lei 75/2013 de 12 de setembro e art.º 29.º da Lei 50/2018 de 16 de agosto.** -----
 - II. **Discussão e votação da autorização para celebrar protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se salvasse a sua utilização pela comunidade local, nos termos do art.º 9.º n.º 1 al. i) da Lei 75/2013 de 12 de setembro.** -----
 - III. **Discussão e votação da autorização para a freguesia estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, nomeadamente, Município de Gaia, IEFP, Segurança Social, Empresas Municipais, Associações, IPSS etc., nos termos do art.º 9.º n.º 1 al. j) da Lei 75/2013 de 12 de setembro.** -----
 - IV. **Discussão e votação da autorização para, no âmbito do modelo de repartição de competências entre os municípios e as freguesias estabelecer um contrato interadministrativo entre o Município de Gaia e a Freguesia que permita uma melhor afetação de recursos humanos e financeiros, e que seja configurado em termos flexíveis, de modo a viabilizar uma harmonização entre os princípios da descentralização e da subsidiariedade e as exigências de unidade e de eficácia da ação administrativa, nos termos do artigo 39.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto.** -----
 - V. **Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais.** -----
- Alínea c) Discussão e votação da alteração ao mapa de pessoal.** -----



Alínea d) Apreciação dos contratos, acordos e protocolos celebrados ao abrigo das autorizações genéricas concedidas pela Assembleia de Freguesia.-----

Alínea e) Discussão e votação do contrato de doação de 100 barreiras metálicas de segurança a celebrar com o Município de Vila Nova de Gaia.

Alínea f) Discussão e votação das atas das sessões anteriores.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Célia Maria Mendes Correia, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Armando Ferreira Teixeira, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Sandra Cristina Sampaio de Freitas, Marco António Pinto Rodrigues, Sílvia Susana de Barros Nunes, Susana Natália Monteiro Moreira, António José Perez Barra, Manuel Monteiro Borges, Nuno César Cidade Bessa, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Maria da Graça Correia dos Santos Moura, Maria João de Matos Rodrigues Macedo, Paulo José Gomes Mouta e Alberto Carlos Dias Cardoso.-----

O membro Eduardo Moreira Gomes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Armando Ferreira Teixeira.-----

O membro José Lopes Armando justificou a sua ausência e fez-se substituir por Sílvia Susana de Barros Nunes.-----

O membro Fernando Jorge Teixeira da Rocha justificou a sua ausência e fez-se substituir por Nuno César Cidade Bessa.-----

O membro Agostinho Sequeira Guedes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Maria João Almeida Coelho de Vasconcelos que, na impossibilidade de estar presente, se fez substituir por Rui Alberto da Silva Costa.-----

O membro Diana Sofia Oliveira Valente justificou a sua ausência e fez-se substituir por Alberto Carlos Dias Cardoso.-----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais Fernando Carvalho Barrias, Graciete Manuel Alves Lourenço e Manuel António Coutinho Ferreirinha.-----

A eleita Sílvia Susana de Barros Nunes, dado ser a sua primeira presença na Assembleia de Freguesia, foi empossada pela Presidente da Mesa, após identificação por conhecimento pessoal e pela apresentação do cartão de cidadão.-----

Ponto Um – Intervenção do Público.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveu-se a seguinte cidadã: Fernanda Magalhães.-----

FERNANDA MAGALHÃES – Esta cidadã, em representação do Rancho Folclórico de Canidelo, começou por desejar boas-festas a todos os presentes. Continuou, referindo-se à vinda do Presidente da Câmara de Gaia à freguesia e à reunião que teve com as colectividades. Nessa reunião, todos os presentes disseram que o maior problema era a falta de receita para sobreviver, sem saber que estava para vir uma 2.^a vaga da pandemia. As colectividades estão



sem dinheiro e sem futuro e não houve, até ao momento, resposta do Município. Em reunião com a Presidente do Executivo, foi dito que no fim de 2020 haveria algum subsídio. Perguntou qual o ponto da situação. Referiu ainda ser habitual o Rancho Folclórico vir cantar as Janeiras à Assembleia de Freguesia; informou no entanto que, devido ao contexto pandémico, no presente ano, tal não aconteceria. Deixou, contudo, votos de Feliz Natal e de um Bom Ano Novo, em nome do Rancho Folclórico de Canidelo, com a esperança de que vá ficar tudo bem.-----

A Presidente da Mesa, em nome da Assembleia de Freguesia, agradeceu à interveniente e ao Rancho Folclórico de Canidelo os votos formulados e retribuiu, com desejos de muita esperança no futuro.-----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e disse compreender a situação das colectividades. Não podendo falar pelo Presidente da Câmara de Gaia, disse que, em reuniões que tem tido com ele, o mesmo manifestou uma profunda preocupação com a sobrevivência das associações. É necessário apoiar o movimento associativo que trabalha, como é o caso do Rancho Folclórico de Canidelo. Espera ser convocada pelo Presidente da Câmara para analisar a situação das colectividades. Em reunião *online* com a Federação das Colectividades de Gaia, abordou a sobrevivência destas instituições. As associações desportivas foram as primeiras a serem apoiadas e, eventualmente, irão ser apoiadas posteriormente as outras associações. Manifestou a sua preocupação com o assistir a algumas mortes anunciadas. Fica incomodada com o fechar de portas da Associação Recreativa Canidense que, tendo um público muito fiel, viu as pessoas serem afastadas de ir tomar um café ao fim do dia, por causa da pandemia. O Arca de Noé também fechou e a Associação Recreativa de Alumiara está mesmo em fim de linha, porque estava num processo muito difícil já há bastante tempo. A Associação Recreativa de Canidelo, o Rancho Folclórico de Canidelo e mais uma ou outra colectividade poderão, com algum apoio, conseguir reerguer-se. As Associações nunca viveram para ter dinheiro mas para ter actividades e para interagir. Por isso é que, agora, a situação é dramática. À escala da Junta, comprometeu-se a entrar em contacto com as colectividades, logo que tenha alguma resposta do Município.-----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

PEDRO BANHUDO – Tomou a palavra para, após formular votos de Boas-festas a todos os presentes, fazer a leitura de um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Olímpio Ferreira (**Documento A**).-----

A Presidente do Executivo partilhou com os presentes o seu primeiro contacto com o Dr. Olímpio. Quando foi eleita para a Junta de Freguesia, o Dr. Olímpio veio cumprimentá-la e disse-lhe que ela era uma paraquedista, ao que ela respondeu que não sabia se tinha aterrado no seu telhado. Ficaram amigos, trocavam impressões e pedia-lhe conselhos. Foi com orgulho que o seu anterior Executivo propôs que o Dr. Olímpio recebesse a medalha de mérito de Vila Nova de Gaia. Disse ainda que fez questão de estar presente no seu funeral, pois o falecido deixa um lugar difícil de ocupar.-----



CARLA COSTA – Na sua intervenção, começou por dizer que, em 15/06/2020, na Assembleia de Freguesia, o Sr. Adolfo Castro questionou a situação das casas devolutas na Rua dos Fortes, assunto que já tinha trazido à assembleia em 2019. Foi informado que apenas faltava a questão dos editais públicos, para que a demolição avançasse, o que deveria ter acontecido até Setembro. A pandemia serve de justificação para muita coisa mas, recentemente, uma parte das paredes dessas casas caiu na via pública. Felizmente, não atingiu ninguém e os destroços estão encostados ao lado da rua. Entregou à Mesa algumas fotos do local. Parece-lhe que a resolução deste assunto já se prolonga há demasiado tempo e apelou ao Executivo para diligenciar junto de quem de direito para que não se resolva apenas depois de a desgraça acontecer. Continuou, apresentando um caso pessoal, para que não volte a ter lugar. Questionou porque é que não foi atendido o pedido da Funerária de Canidelo, para que uma urna ficasse depositada na Capela do Cemitério do Meiral, de 28 para 29 de Outubro. Tratava-se de uma vítima de COVID 19, sem possibilidade de velório e, perante a recusa por não ser possível desinfetar a capela, teve de ficar dentro do carro fúnebre, nas instalações da Funerária. Certamente, seria mais seguro ficar na capela do que no carro fúnebre. Quis saber se a Sra. Presidente teve conhecimento e quais as regras estabelecidas para situações similares. -----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e disse que o processo da Rua dos Fortes está no âmbito da Polícia Municipal, para demolição. Já tinha informado o Sr. Adolfo Castro do ponto da situação e poderá voltar a fazê-lo, dado o assunto ter sido abordado novamente nesta Assembleia de Freguesia. A Junta de Freguesia já fez tudo o que era possível para que a demolição já tivesse ocorrido em tempo útil. Trata-se de uma zona com muitas casas em situação gravíssima. Têm sido feitas todas as diligências junto da Câmara de Gaia para a situação denunciada e para outras semelhantes. Comprometeu-se a entrar novamente em contacto para verificar o ponto da situação. Em relação ao funeral, não teve conhecimento dos factos à hora precisa mas, no dia seguinte, teve uma reunião com a Funerária e com os serviços da Junta, tendo ficado acordado que há um conjunto de espaços ao dispor das funerárias para situações semelhantes. Em relação a este assunto, acha que os lares da 3.^a Idade não podem mandar as pessoas embora, logo a seguir ao falecimento. Tem de haver mais consideração pelos idosos e os lares têm de criar condições para as pessoas lá ficarem durante algum tempo. O descaso com que se descartam os falecidos é quase desumano. Percebe a dor dos familiares e dos amigos. O positivo é que o acontecido deu aso a que situações semelhantes, face ao avolumar de funerais, tenham solução. -----

NUNO BESSA – Em nome do PSD, lamentou a execução morosa das intervenções de recuperação de pavimentos da Rua Quinta do Fojo e Rua Nova do Fojo, em tempo de aulas. Congratulou-se pela construção da nova passadeira, junto ao Agrupamento D. Pedro I. Lamentou que a intervenção tenha sido feita em ruas em razoável estado de conservação, resultando em má aplicação do erário público. Há ruas bem mais necessitadas de intervenção, como a Av.^a Poeta Eugénio de Andrade, a Rua dos Chãos Vermelhos ou a Rua do Sobreiro. Disse que as máquinas já não se encontram



nas proximidades da Rua do Cerro e Rua do Barreiro e as obras não estão terminadas. Há pouco tempo, entregou uma exposição sobre a zona das escolas e, em relação à resposta que recebeu, disse perceber que, uma vez entregue a empreitada, não é fácil introduzir alterações. A sugestão que tinha dado de guias enterradas na Rua Quinta do Fojo pretendia ser uma solução a longo prazo, porque permitiria que a tinta durasse mais tempo. Em relação à Rua Nova do Fojo, manifestou o seu desacordo com o separador central pois, na sua opinião, não reduz a velocidade mas impede a passagem de uma ambulância em caso de entupimento da via. Tinha sugerido a colocação de lombas transversais nessa zona e foi-lhe dito que o ruído produzido era incómodo para os moradores. Não lhe parece que seja um argumento válido, pois há várias maneiras de fazer as lombas, para além de permitir a mencionada passagem de ambulâncias. Reparou que na Av.^a Poeta Eugénio de Andrade se taparam recentemente alguns buracos, embora não no tipo de pavimento de origem. Na zona da Rua do Cerro e Rua do Barreiro, a intervenção não foi a ideal porque há muita coisa ainda por fazer. -----

A Presidente do Executivo, após agradecer a intervenção, disse que não tem formação para discutir obras com um arquitecto. Contudo, achou por bem frisar algumas questões. Não percebe o porquê do reparo ao tempo decorrido nas obras na zona das escolas, porque já estão concluídas há muito tempo. Apenas sabe que as pessoas responsáveis acharam que aquela obra era determinante e que era uma vergonha ter 2 entradas na freguesia no estado em que se encontravam. O seu ponto de vista tem a ver com o bem-estar dos cidadãos e não com as questões técnicas abordadas pelo eleito. Trata-se de uma obra municipal, integrada na listagem entregue ao PSD. Disse que a Rua do Cerro ainda não está concluída; na Rua do Agro foi agora iniciada a intervenção e a Rua do Barreiro irá ser intervencionada após a conclusão das 2 anteriores. Perguntou ao eleito se, com o tempo que tem feito, achava possível colocar alcatrão na Rua do Cerro, porque nenhum empreiteiro faria isso. Tudo tem os seus trâmites e é preciso compreender isso, apesar do incómodo que provoca. Na Rua do Meiral, tem-se tentado que o pequeno comércio não sofra com a intervenção que está a ter lugar. Afirmou que é necessário ter alguma responsabilidade naquilo que se diz. O separador da Escola D. Pedro I foi feito porque houve a morte de uma criança. Acredita que a opinião do eleito é de um técnico que procura soluções, mas questionou se, na altura da construção, teria dito algo a esse respeito. O actual Executivo da Câmara já cortou as pontas ao separador para que ambulâncias possam entrar na Escola. Acredita que aquele separador vá levar uma volta, mas não sabe quando. A Rua da Bélgica é uma prioridade para o Município. Contudo, a sua preocupação como Presidente da Junta, são as ruas onde as pessoas andam a pé e que estão em lista de espera para intervenção. Uma coisa que a pandemia trouxe de positivo foi a abertura do acesso à Escola D. Pedro I pela Rua Quinta do Fojo. Deixou de haver pressão na Rua Nova do Fojo, porque agora há mais acessos. Haverá, certamente, muitas alterações a curto prazo, com a transferência de competências das escolas secundárias para a Câmara. Lembrou o caso das instalações sanitárias na Escola D. Pedro I que só foi possível através da Associação de Pais e com a colaboração da Junta. É lamentável que coisas



dessas aconteçam. Pediu aos eleitos que fiquem contentes com as requalificações viárias em Canidelo. Tem sido muito atacada mas, enquanto for Presidente da Junta, tudo fará pela freguesia e pela população. É urgente que os democratas da freguesia pugnem pelo bem-estar das pessoas que circulam em ruas sem condições para tal. Só depois das ruas pequenas se deve tratar das ruas grandes. Lamentou que em algumas intervenções se deixe acabar a garantia e se permita que as ruas sejam entregues em estado miserável, como é o caso da Rua dos Chãos Vermelhos. Pediu que não voltem a trazer o caso do separador da Rua Nova do Fojo, porque significa a morte de uma criança e, seguramente, impediu a morte de outras. Espera que o eleito colabore quando for chamado a pronunciar-se sobre alterações nesse separador. -----

PAULA TEIXEIRA – Fez a leitura de um Voto de Louvor à ciclista Beatriz Roxo (**Documento B**). -----

A Presidente do Executivo disse que a ciclista Beatriz Roxo aprendeu a ser ciclista no Arca de Noé, uma grande escola de ciclismo, a única de Gaia. Espera que o Arca de Noé possa voltar a ser um grande clube e que consiga os apoios de que necessita porque está sozinho. É um orgulho saber que há crianças e jovens que se formaram no Arca de Noé e que estão a fazer carreira em Portugal e no mundo. -----

CARLA COSTA – Solicitou a palavra para dizer que talvez a intervenção do eleito Nuno Bessa possa ter sido mal interpretada. O PSD está contente com as obras que têm sido feitas em Canidelo e tem andado a avaliá-las. Só querem questionar o ponto da situação. Se as obras estão paradas devido á chuva, aceitam essa justificação. Há muitas ruas do interior da freguesia que estão num estado lastimável. A garantia das obras só é libertada mediante perecer de um técnico. Se a Rua dos Chãos Vermelhos não tem já garantia é porque houve alguma falha. Em relação ao separador central, o eleito Nuno Bessa não era eleito da Assembleia de Freguesia e, certamente, que não teve conhecimento da sua construção, pois não estaria envolvido politicamente, como se verifica actualmente. -----

A Presidente do Executivo disse não ter nada a comentar. -----

RUI COSTA – Após formular desejos de que 2021 seja melhor que 2020 e se consiga vencer a pandemia, disse que em 30-09-2019, a comissão política do PSD trouxe uma proposta de deliberação para que o Executivo diligenciasse junto da REFER e do Município a construção de uma passagem na Rua Entre Muros. Verificaram que as obras efectuadas na actual passagem foram apenas para estabelecer trânsito alternado. Assim, questionam o Executivo sobre as diligências que foram feitas e se a actual situação é para manter ou é provisória, até se iniciar a construção da nova travessia. Deixou uma palavra de solidariedade para o movimento associativo que atravessa grandes dificuldades. -----

A Presidente agradeceu a intervenção e disse que a informação dada à Junta de Freguesia é que o pontão reúne condições de segurança. Não é permitida a passagem a viaturas acima de 3,5 toneladas. A Junta de Freguesia acompanhou a construção do “slat”, mas não tem nem teve qualquer comunicação por parte da REFER. A Câmara de Gaia é que tem informado, após contactos com a empresa. A verdade é que não há transportes públicos a



passarem por lá. Havia, realmente, alguns camiões a passar mas violando a lei. A redução de acesso à pedreira foi notória e implicou a redução do tráfego no pontão. Pediu ao eleito que, tendo mais informações, as faça chegar à Junta de Freguesia. -----

RUI COSTA – Voltou a tomar a palavra pra informar que a sua experiência tem a ver com o facto de lá passar todos os dias e verificar que a passagem de 2 veículos, na parte mais estreita, é muito complicada. Se houver crianças ou adultos a passar nessa altura, a situação fica ainda pior. Não tendo passeios, a passagem em simultâneo de viaturas e pessoas afigura-se perigosa.-----

A Presidente do Executivo agradeceu o esclarecimento, porque as denúncias são sempre de passagem de viaturas pesadas e não esta visão partilhada pelo eleito. Já participou em reuniões com vista ao alargamento da passagem, para construção de passeios. Há um trabalho nesse sentido, mas não sabe de novas evoluções, nem de negociações nesse sentido. Comprometeu-se a actualizar a informação e a trazê-la a próximas assembleias.-----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa propôs um intervalo de 10 minutos para distribuição e análise dos documentos apresentados. Ao retomar os trabalhos, a Presidente do Executivo informou que havia bolo-rei e café ao dispor de todos. Seguidamente, a Presidente da Mesa colocou os documentos à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----

Documento A – Aprovado por unanimidade.-----

Documento B – Aprovado por unanimidade.-----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para apresentar esta alínea da Ordem de Trabalhos. -----

A Presidente do Executivo começou por dizer que se trata de documentos técnicos e previsionais. Em Setembro, foi necessário fazer uma alteração considerável no orçamento devido ao contexto pandémico. Este documento foi elaborado no pressuposto de que a situação voltará à normalidade. É muito igual ao anterior porque se trata das Opções para o mandato. Tem um pormenor realista que decorre da pandemia: é mais baixo do que os anteriores porque o Parque de Campismo tem sido muito afectado com a falta de turistas, com uma quebra de quase 50%. Não é possível encerrá-lo nem entrar em *lay-off*. Quando o governo mandou encerrar em Abril, foi necessário manter todos os funcionários, nos turnos todos. Os orçamentos permitem mexer com dinheiro. Espera que seja possível concretizar as actividades programadas. É o último orçamento do mandato e deseja que seja um adeus à pandemia, embora o 1.º trimestre de 2021 seja, previsivelmente, ainda muito difícil. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir. -----

PEDRO BANHUDO – Usou da palavra para dizer que a pandemia originou um período de grandes constrangimentos, no país, nas instituições e nas famílias. Gaia tem sofrido muito com o desemprego e é necessário apelar a um sentido de solidariedade cada vez maior. O documento apresentado reflecte as intenções deste Executivo em continuar as políticas que o têm caracterizado ao



longo do mandato. Tem o mesmo perfil dos anteriores com os mesmos apoios sociais. São documentos centrados nos apoios sociais, mas ligados aos apoios municipais, às famílias e às suas vidas. Salientou o projecto-piloto “Residência Sénior Partilhada – Teleassistência”, a cooperação com a ASSIC na instalação do Centro de Dia, o serviço de apoio domiciliário e o acompanhamento da ASSIC ao programa PARES, para a construção do lar de idosos. O documento tem um conjunto de medidas objectivas, visando o cuidar, dar apoio e estar atento às necessidades dos canidenses. Realçou o apoio e cooperação com as escolas. Há um compromisso com a cultura, o ambiente, urbanismo, território e mobilidade. O orçamento é rigoroso e técnico, atendendo à responsabilidade inerente de as autarquias terem um orçamento próprio. A Junta de Freguesia tem sido exemplar na forma como respeita os dinheiros públicos. Lembrou que os compromissos financeiros da freguesia têm sido honrados, graças à estreita colaboração com o Município e não à vinda de verbas do Poder Central. Referiu o equilíbrio e a coerência do orçamento virado para um melhor 2021. -----

A Presidente do Executivo voltou a referir a dimensão de trabalhar com um orçamento com pouca ligação com a realidade. Há actividades que têm sido afectadas com a situação actual. Espera que haja condições para pôr de pé tudo aquilo que está referido nestes documentos. Citou como exemplo o facto de o Centro de Dia estar pronto e não poder ser usado pelos idosos. Lembrou que o apoio do governo em 80% no programa PARES não pode ser desperdiçado. Manifestou o seu desconforto com o facto de a maioria das pessoas que faleceram com a pandemia serem idosos em lares. Espera que a construção do lar em Canidelo signifique muita responsabilidade para com os idosos e que seja a melhor resposta. Não é possível manter lares nas condições que actualmente existem, porque as mortes falam por si. A ASSIC leva a refeição a casa, mas não dá mais apoio porque não pode entrar nas casas dos idosos. Neste momento, há uma grande luta para conseguir o apoio para 18 candidaturas ao programa PARES em Gaia. É fundamental que Canidelo consiga este apoio porque não há resposta na freguesia neste campo. Não se pode estar parado e a ASSIC tem resistido muito. A Assembleia de Freguesia tem um compromisso com a 3.ª Idade, em Canidelo. -----

ALBERTO CARDOSO – Tomou a palavra para dizer que a CDU valoriza a preocupação social do executivo. Contudo, as Grandes Opções do Plano poderiam ir mais além, na melhoria das condições de vida dos canidenses. Na mobilidade, congratula a AMP pelo concurso para a concessão de uma rede de transportes públicos na Área Metropolitana do Porto. Um transporte público e universal tem sido uma luta da CDU. Quis saber como é que esta concessão poderá afectar a freguesia e o porquê da ausência da criação da carreira circular em Canidelo, nos documentos apresentados. A CDU felicita a criação do programa MOB+. Perguntou para quando o início em Canidelo, bem como se estão atribuídas à Junta de Freguesia as despesas com o programa e, nesse caso, se estão previstas no orçamento. Questionou também se será necessário algum motorista especializado para este transporte. Manifestou a sua preocupação com a oferta cultural na freguesia, que tem sido praticamente inexistente. Foram apresentadas, no contexto do direito de oposição, algumas



propostas para trazer teatro e música à freguesia, a terem lugar em algumas colectividades de Canidelo; estas propostas, contudo, não aparecem no programa para 2021. A higiene urbana é também uma preocupação na freguesia. Há locais com um desajuste no n.º de contentores face à densidade populacional. Continua a verificar-se a deposição de lixo no chão e de monos na via pública. É necessária uma maior sensibilização da população. Gostaria de saber o porquê da previsão de 250 mil euros de receita do Parque de Campismo, atendendo às receitas dos últimos anos e aos constrangimentos advindos da situação pandémica. -----

A Presidente do Executivo começou por dizer que as propostas do CDS e da CDU foram integradas no Plano de Actividades. A carreira circular não consta porque não se sabe qual o impacto da rede de transportes públicos a criar pela AMP, mas não se desistiu dessa carreira. Além disso, o Executivo está atento a outras propostas de transportes públicos, como o Metro, Comboio ou o Metrobus, que podem ser fundamentais em Canidelo. O MOB+ serve para áreas pontuais da freguesia onde a mobilidade é verdadeiramente difícil, sobretudo para idosos. A Câmara de Gaia oferece à Junta de Freguesia uma carrinha de 9 lugares e a Junta de Freguesia tem a obrigação de colocar o motorista e o combustível, bem como fazer o seguro. Contudo, neste momento, numa carrinha de 9 lugares não é possível utilizar todo o espaço mas a Junta de Freguesia agarrou a oportunidade, pois espera dias melhores. Trará o regulamento do programa à Assembleia de Freguesia, para conhecimento dos eleitos. Em princípio, irá servir a zona de São Paio e do Monte da Luz, mas poderá ser alargado a outras zonas. Não se pretende concorrer com os transportes públicos mas unicamente servir os mais necessitados, podendo ser alargado, também, a pessoas com deficiência. A higiene urbana é uma preocupação constante na freguesia. Todos os dias se pede à SUMA o levantamento de lixo, de monos e de árvores deixados nas zonas públicas. A pandemia agravou este problema. O Executivo tem estado atento à quantidade de contentores e tem solicitado colocação de mais quando é manifestamente necessário. Contudo, verifica-se um agravamento da quantidade de lixo depositado no chão e os contentores vazios porque as pessoas não querem tocar nas tampas. Não lhe parece que este problema seja fácil de resolver. Por sugestão da eleita Graça Moura, foi proposto à Escola D. Pedro I que as crianças criassem um projecto ligado a este problema. A resposta foi as crianças elaborarem cartazes que seriam espalhados pela freguesia a sensibilizar as pessoas. Há imensas denúncias de vizinhos contra vizinhos, pela forma como descartam o lixo. O lixo descontrolado gera doenças e infestações e a Junta tem pedido imensas desratizações. O Parque de Campismo teve uma quebra de cerca de 50%. O valor projectado obteve-se eliminando o 1.º trimestre que é a época baixa e acreditando que, com as fronteiras abertas, possa haver recuperação. As pessoas têm a crença que estar ao ar livre é mais benéfico para a saúde do que estar em espaços fechados e o Parque de Campismo tem tido sempre utilizadores, mesmo com mau tempo. Os projectos de espectáculos de música propostos pela CDU foram introduzidos no Plano, em cooperação com as Escolas de Música do Concelho. A Junta de Freguesia já trouxe a Canidelo escolas de música de



Perosinho e de Gulpilhares. Contudo, é preciso que haja aulas presenciais nas escolas de música. Informou que as bolsas de dança não foram atribuídas este ano, porque a escola não abriu. Manteve-se a orçamentação, esperando que, em Setembro, a situação esteja regularizada. -----

RUI COSTA – Congratulou-se com o facto de o orçamento ser optimista. Nas Opções do Plano, espera que, sendo o último do mandato, alguns projectos sejam realizados porque têm acompanhado todo o mandato. É o caso da instalação dos Parques Infantis na Urbanização Tripeira e na Escola de São Paio. Espera que as metas para o saneamento sejam cumpridas, porque urge tratar deste problema. Pediu informações sobre os Programas da Rede de Creches, da Habitação Pública e o Levantamento das Ilhas existentes em Canidelo. Em relação ao Desporto, pediu informação sobre a apresentação à Câmara de um projecto para um espaço polivalente, na Praia do Paredão. Solicitou esclarecimentos sobre o acompanhamento dos estudos feitos para alternativas à Rua da Bélgica, com reflexos ao acesso à Escola D. Pedro I. Referindo-se ao Lugar do Picão, pediu esclarecimentos sobre a clarificação dos percursos pedonais, a definição da via automóvel e a organização dos sentidos do trânsito e o estudo dos espaços sobrantes. Lembrou que em Abril de 2019, o PSD apresentou 3 propostas para a requalificação de um desses espaços. Na altura, nenhuma das propostas foi aprovada porque se desconhecia se o terreno era ou não da Junta de Freguesia. Espera que, após clarificação, alguma das propostas venha a ser aproveitada. Em relação à idade para utilização do serviço MOB+, 70 anos parece-lhes muito elevado, porque há pessoas entre 60/65 anos com problemas de mobilidade. Poderia ser benéfico baixar o patamar da idade. Perguntou que alterações é que o Executivo apresentou para a revisão do PDM. -----

A Presidente do Executivo afirmou que a rede de creches é um projecto do Município advindo do facto de Gaia ter uma população juvenil crescente e visa montar uma rede municipal de creches. De acordo com o Presidente da Câmara, tem de haver articulação com os privados e as IPSS's. As creches são uma resposta muito cara e, portanto, não há muitas IPSS's dedicadas a isso. Em Canidelo, há apenas uma creche ligada à CERCI e não há resposta de berçário. Era bom desenvolver o apoio a amas informais. A habitação social está estigmatizada, porque, na realidade, só os pobres lá vão parar. Nos últimos meses, foi necessário alojar 10 famílias, em Canidelo. Pretende-se desenvolver a oferta de habitação pública e não de habitação social, dirigindo-se essencialmente a jovens adultos e à classe média, a custos subsidiados. Em Canidelo, os 3 bairros sociais não têm oferecido problemas e têm um bom aspecto. Mas há um envelhecimento das pessoas que lá habitam e não há muitas crianças. O problema das ilhas tem sido acompanhado pelo Executivo. Não é fácil muitas vezes descobrir as ilhas em Canidelo. Há um grupo de ilhas muito degradadas, com apenas um morador no fundo da estrutura, mas estas estão muito bem localizadas na freguesia. São ilhas privadas, cujos senhorios têm sido forçados a inutilizar as casas para não voltarem a ser utilizadas. Durante o mês de Setembro, ao entregar as lembranças que vieram do Município para as pessoas que deveriam ir ao Passeio da 3.ª Idade, o Executivo deparou-se com muitas situações de ilhas que não estavam



sinalizadas. Se se conseguir passar a barreira do acesso às pessoas, gostaria de fazer o levantamento e deixar esse trabalho feito em Canidelo. A proposta do espaço para desporto, na zona do Paredão, visa fazer algo semelhante ao que foi feito no passeio fluvial: colocar um conjunto de aparelhos e de infra-estruturas para desporto. Há, contudo, o problema de o terreno pertencer à APDL e a negociação ser complicada. Esta ideia foi apresentada por um antigo membro da Assembleia de Freguesia, Durval Fernandes, da CDU. Para já, não há nada definido para a Rua da Bélgica. Num 1.º momento, deverá haver reabilitação em muitas áreas do seu trajecto. Como é uma via estruturante, estão previstos alguns “rasgões” para aliviar o tráfego que nela circula. Seguidamente, passou a palavra ao vogal Manuel Ferreirinha, para esclarecer algumas das questões colocadas pelo eleito.-----

MANUEL FERREIRINHA – Começou por dizer que estiveram na apresentação das linhas gerais do PDM, mas ainda não se sabe como é que Canidelo será afectado. Só nessa fase, será possível a discussão e a apresentação do que o Executivo pretende para Canidelo. A zona do Picão foi intervencionada, na âmbito do saneamento e a Junta de Freguesia achou por bem olhar para aquele território como um todo e tentar criar normas gerais, para que todos sejam tratados da mesma forma, porque cada caso tem sido tratado de modo diferente de outro: uns cedem terreno para a via pública e outros não, por exemplo. Os espaços sobrantes poderão ser aproveitados para o domínio público, como é o caso do espaço referido pelo PSD que, não sendo da Junta, é sobrante. Poderá ser aplicado ali um projecto-piloto, nesse aproveitamento e, depois, levá-lo para outros espaços da freguesia.-----

Para concluir a resposta ao eleito, a Presidente do Executivo disse que há ainda muitas casas sem saneamento, em Canidelo. Está previsto instalar o saneamento na Rua do Campo Novo e Rua do Mirante; na Travessa do Monte não há acessibilidade directa e na Rua das Fontes, metade tem saneamento e outra metade não tem. Foi um grave problema fazer o saneamento na Escola de Chouselas, em associação com os prédios daquela zona que têm frequentes entupimentos. A Escola tem uma central só para si, porque não foi possível acordo com os moradores por onde a tubagem precisava passar. Tem-se trabalhado muito com os engenheiros das Águas de Gaia, para se encontrar soluções para alguns dos problemas que se vão encontrando. A zona do Picão foi a mais complicada e só se resolveu porque os moradores colaboraram. Na Rua de Belmonte, só foi possível a solução chamando os moradores, um a um.-----

CARLA COSTA – Pediu a palavra para dizer que no orçamento lhes parece que a receita é demasiado optimista, na actual conjuntura. Não lhes parece correcto que apenas se preveja um decréscimo de 25% na facturação do Parque de Campismo. Manifestou dúvidas em relação ao facto de os arrendatários da Junta de Freguesia conseguirem manter os pagamentos de rendas, no difícil período que se atravessa. Deveria haver mais cautelas nessas rubricas. Nas despesas com pessoal, há um decréscimo de mais de 23 mil euros, que não parece razoável, por estar prevista a contratação de mais 5 postos de trabalho. As associações e colectividades de Canidelo são as mais prejudicadas com este orçamento, com uma diminuição de 59 mil euros na verba que lhes está



destinada. Isto será, sem dúvida, um problema para a Junta lidar em 2021. Perguntou se a verba de 25 mil euros é para a aquisição de uma nova viatura. Concluiu, afirmando que o PSD iria votar contra os documentos apresentados. A Presidente do Executivo espera que seja o Executivo a ter razão com o optimismo manifestado no orçamento e não a eleita. As rendas não têm sido um problema, mas a Junta de Freguesia segue a lei e, quando foi necessário suspender, suspenderam-se e depois foram diluídas, seguindo a legislação. O decréscimo na verba para pessoal advém da saída de funcionários por reforma. As alterações ao mapa de pessoal vão mais na questão de manter do que alterar. É o Parque de Campismo que mais precisa ser reforçado com o pessoal, porque funciona 24 horas por dia. O Movimento Associativo sempre foi subsidiado, mesmo durante a pandemia, mas o Executivo não faz disso bandeira. Não se podem subsidiar actividades que não existem nas associações, nesta fase. A nova viatura é uma hipótese que tem de estar em cima da mesa, porque a viatura existente está em final de vida útil. A viatura cedida pelo Município para o MOB+ tem outros objectivos e tem outro compromisso. -----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa colocou os documentos à votação, tendo sido aprovados por maioria, com votos a favor do PS, abstenções do BE e CDS e votos contra do PSD e CDU.-----

Alínea b) Discussão e votação das autorizações relativas à execução do plano e orçamento para o ano de 2021. -----

- I. ***Discussão e votação da autorização para celebrar contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia e a câmara municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação, nos termos do art.º 9.º n.º 1 al. g) e art. 131.º ambos da Lei 75/2013 de 12 de setembro e art.º 29.º da Lei 50/2018 de 16 de agosto.*** -----
- II. ***Discussão e votação da autorização para celebrar protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se salvasse a sua utilização pela comunidade local, nos termos do art.º 9.º n.º 1 al. i) da Lei 75/2013 de 12 de setembro.*** -----
- III. ***Discussão e votação da autorização para a freguesia estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, nomeadamente, Município de Gaia, IEFP, Segurança Social, Empresas Municipais, Associações, IPSS etc., nos termos do art.º 9.º n.º 1 al. j) da Lei 75/2013 de 12 de setembro.*** -----
- IV. ***Discussão e votação da autorização para, no âmbito do modelo de repartição de competências entre os municípios e as freguesias estabelecer um contrato interadministrativo entre o Município de Gaia e a Freguesia que permita uma melhor afetação de recursos humanos e financeiros, e que seja configurado em termos flexíveis, de modo a viabilizar uma***



harmonização entre os princípios da descentralização e da subsidiariedade e as exigências de unidade e de eficácia da ação administrativa, nos termos do artigo 39.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto.-----

V. Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais.-----

A Presidente da Mesa propôs que as 5 subalíneas fossem discutidas em conjunto e votadas em separado. Não havendo oposição deu a palavra à Presidente do Executivo para apresentação da alínea.-----

A Presidente do Executivo disse que, dado ser algo bastante familiar para os eleitos, não achava pertinente fazer qualquer apresentação.-----

A Presidente da Mesa deu, então a palavra aos eleitos que quisessem intervir.

CARLA COSTA – Na sua intervenção, começou por dizer que os pedidos de autorização contidos nas normas de execução orçamental para as juntas de freguesia celebrarem contratos com entidades públicas ou privadas não têm qualquer eficácia nem prática legal. As autarquias devem seguir e respeitar a lei que é bastante clara quanto às competências e delegações de competências. Não basta a Junta de Freguesia apresentar à Assembleia de Freguesia um pedido de autorização genérico que, no seu entender, corresponde a um cheque em branco. A Assembleia de Freguesia tem de autorizar as celebrações de contratos e protocolos, embora por proposta da Junta de Freguesia, a que corresponde, na Ordem de Trabalhos presente, a alínea e). Concluiu, dizendo que, pelo exposto, o PSD votaria contra as autorizações apresentadas.-----

PEDRO BANHUDO – Solicitou a palavra para dizer que os documentos apresentados visam apetrechar a freguesia dos instrumentos necessários para minorar alguns dos constrangimentos advindos da pandemia e, portanto, o PS votaria favoravelmente.-----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa abriu a votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

I – Aprovada por maioria, com votos a favor do PS, BE e CDU, votos contra do PSD e abstenção do CDS.-----

II – Aprovada por maioria, com votos a favor do PS, BE e CDU, votos contra do PSD e abstenção do CDS.-----

III – Aprovada por maioria, com votos a favor do PS, BE e CDU, votos contra do PSD e abstenção do CDS.-----

IV – Aprovada por maioria, com votos a favor do PS, BE e CDU, votos contra do PSD e abstenção do CDS.-----

V – Aprovada por maioria, com votos a favor do PS, BE e CDU, votos contra do PSD e abstenção do CDS.-----

Alínea c) Discussão e votação da alteração ao mapa de pessoal.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar. Não havendo intervenções, colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Alínea d) Apreciação dos contratos, acordos e protocolos celebrados ao abrigo das autorizações genéricas concedidas pela Assembleia de Freguesia.-----



Como era um ponto apenas para apreciação e não havendo intervenções, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

Alínea e) Discussão e votação do contrato de doação de 100 barreiras metálicas de segurança a celebrar com o Município de Vila Nova de Gaia.

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para apresentação da alínea.-----

A Presidente do Executivo disse apenas que a Junta de Freguesia, mesmo para receber, tem de ter autorização. -----

Não havendo intervenções, a Presidente da Mesa colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Alínea f) Discussão e votação das atas das sessões anteriores. -----

A Presidente da Mesa informou que se encontrava em discussão e votação a acta n.º 17 de 30-09-2020 e deu a palavra aos eleitos. Não havendo intervenções, colocou a acta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os membros que não estiveram presentes nessa assembleia.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----

A esta altura da Ordem de Trabalhos atingiram-se as três horas de duração da assembleia e a Presidente da Mesa pediu autorização aos eleitos para prolongar por mais 30 minutos os trabalhos. Não havendo oposição, abriu as inscrições para os eleitos que quisessem esclarecimentos sobre este ponto. ----

SUSANA MOREIRA – Usou da palavra para apresentar 2 questões. Quis saber as conclusões que saíram das reuniões com a Associação Recreativa Canidelense e com a Associação Recreativa e Cultural de Alumiará. Solicitou esclarecimentos sobre a forma como a Junta de Freguesia está a acompanhar as pessoas confinadas. -----

A Presidente do Executivo informou que a reunião com a Associação Recreativa Canidelense foi para saber do despedimento de uma funcionária, devido ao encerramento da colectividade. A Associação Recreativa e Cultural de Alumiará está com muitas dificuldades há muito tempo, de tal forma que deixará de acolher as 2 secções de voto que lá funcionavam nas eleições. A situação nesta colectividade e na Arca de Noé passará por um pedido de verbas, ao Município, para obras, fazendo a Junta de Freguesia a ponte entre as entidades. Em relação às famílias confinadas, após a Junta de Freguesia tomar conhecimento, pelos próprios ou por outros meios, verifica-se se precisam de compras e vão-se levar a casa. Se houver muitos casos ao mesmo tempo, há o suporte dos Bombeiros e dos voluntários da Gaiaprende + da freguesia. Se precisam de alimentação, confeccionada, são informados que a podem levantar gratuitamente, por oferta da Câmara de Gaia, de segunda a sexta, numa escola à escolha. Se for preciso entregar, combina-se a hora e é deixada à porta, para que não haja contacto. Este trabalho é feito em articulação com a USF e com a Dra. Graciete, vogal do Executivo, cujo trabalho tem sido muito importante na actual conjuntura. -----

A 1.ª Secretária fez a leitura da Minuta da Ata que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

A Presidente do Executivo formulou votos de Um Bom Ano Novo e desejos de atenção a quem precise de ajuda. -----



A Presidente da Mesa desejou Feliz Natal a todos os presentes e que o Novo Ano seja cheio de saúde e esperança. -----
Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo dada por terminada, eram vinte e duas horas e vinte e três minutos, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.^a Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----
